

# **AS AVALIAÇÕES EXTERNAS DE APRENDIZAGEM E O MUNDO ORDINÁRIO DA ESCOLA**

Rodrigo Rosistolato – UFRJ

Ana Pires do Prado – UFRJ

Agência Financiadora: CAPES – Observatório Educação e Cidade

## **Resumo**

Os sistemas externos de avaliação da aprendizagem fazem parte das políticas educacionais dos anos de 1990 e não são consenso no campo educacional. Ao mesmo tempo em que recebem análises valorativas, são criticados como instrumentos de controle da autonomia docente. Estas contradições colocam a escola em uma posição liminar: precisa responder às iniciativas governamentais e equacionar os processos de aceitação e resistência. Em 2012 realizamos 8 grupos focais com professores e gestores do Rio de Janeiro e Duque de Caxias. A proposta é mapear as representações e as práticas associadas às avaliações externas em redes de ensino diferentes: no Rio de Janeiro as avaliações externas estão associadas à responsabilização e bonificação, em Duque de Caxias não há bonificação. É possível afirmar que as avaliações externas são eventos extraordinários ao cotidiano escolar, mas, paradoxalmente, têm influenciado as interações entre os agentes da escola. Este trabalho discutirá estas mudanças, principalmente relacionadas à distribuição do conhecimento escolar e à orientação das atividades para as provas.

Palavras-chave: avaliação educacional, sistemas educacionais, responsabilização, bonificação, cotidiano escolar.